

COLUMBIA GLOBAL CENTER RIO DE JANEIRO
COLUMBIA WOMEN'S LEADERSHIP NETWORK
COHORT 5

**Enfrentamento multidimensional da pobreza
- desenvolvimento humano para a
comunidade marisqueira de Vila Geny**

Sabrina de Oliveira Porcher

Rio de Janeiro
Outubro de 2024

OBJETIVO

Este projeto busca fortalecer a comunidade marisqueira de Vila Geny através de ações integradas que combatam as desigualdades e vulnerabilidades, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população.

Atualmente já se entende que a pobreza é um fenômeno complexo com múltiplas facetas e não se limita apenas à falta de renda. Segundo Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia de 1998, as pessoas precisam de capacidades para viver uma vida digna e realizar suas potencialidades. Essas capacidades são as liberdades reais que os indivíduos possuem para fazer escolhas e alcançar seus objetivos de vida. A pobreza, segundo Sen, é a privação dessas capacidades essenciais. Isso significa que as pessoas pobres não conseguem exercer sua liberdade de escolha e ação e são impedidas de alcançar seu bem-estar. Essa privação pode se manifestar em diferentes áreas da vida, na saúde, na educação, no trabalho, no exercício da cidadania, nas relações pessoais e outras áreas da vida.

Para o desenvolvimento desse projeto utilizaremos a abordagem multidimensional da pobreza e também o conceito da socioeconomia circular, uma abordagem promissora para construir um futuro mais sustentável, justo e inclusivo que oferece um caminho para superar a pobreza, promover o desenvolvimento social e proteger o meio ambiente.

Na socioeconomia circular o que antes era resíduo se transforma em matéria-prima, alimentando novas atividades e gerando mais renda para a comunidade. Essa dinâmica não apenas impacta positivamente o meio ambiente, mas também promove a inclusão social, criando oportunidades para todos.

O objetivo deste projeto é, ao longo de 20 meses, melhorar em até 30% o índice de pobreza multidimensional (IPM) das cerca de 20 famílias que trabalham com o cultivo de marisco na região.

CONTEXTO:

Vila Geny é uma comunidade situada no município de Itaguaí, considerado o mais violento do Estado do Rio de Janeiro segundo o Atlas da Violência de 2024, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. A comunidade nasceu como um bairro operário, abrigando trabalhadores da indústria local, principalmente da antiga fábrica de papel e celulose. Com o passar dos anos, a região enfrentou o declínio da indústria, gerando desemprego e dificuldades socioeconômicas.

Vila Geny enfrenta diversos desafios relacionados à infraestrutura, como falta de saneamento básico e pavimentação. A violência e o tráfico de drogas também são problemas presentes na comunidade, impactando a segurança e a qualidade de vida. Dominado pelo poder paralelo, a comunidade é uma área de invasão e completamente desassistida pelas políticas públicas.

Atualmente a comunidade é assistida pelo Instituto Dara, organização social sem fins lucrativos que trabalha com uma metodologia pioneira própria para reestruturar e promover o autossustento de famílias vulneráveis. Como a pobreza é multidimensional, o Dara acredita que a transformação social de famílias vulneráveis só é possível quando diversas áreas do desenvolvimento humano são abordadas simultaneamente e de maneira integrada. Desde janeiro de 2024 o Dara faz parte de um projeto da empresa Vale que tem o objetivo de apoiar a saída de 500 mil pessoas da pobreza e é no escopo dessa meta que o Instituto está atuando com as famílias vulneráveis de Vila Geny.

Das famílias em vulnerabilidade mapeadas pelo Instituto Dara cerca de 60% não tem acesso a saneamento básico, 52% estão em situação de insegurança alimentar e cerca de 56% se encontram abaixo da linha da pobreza. As mulheres marisqueiras acordam antes das 5 da manhã e passam o dia na lida, pescando e limpando os mariscos. A carne do marisco é vendida por uma quantia irrisória para um atravessador que por sua vez revende por um valor muito maior nos grandes centros. O resíduo do marisco se acumula no local onde essas mulheres trabalham, tornando insalubre. Essas mulheres retornam para suas casas vulneráveis, praticamente sem recursos para comprar alimentos.

ATIVIDADES:

Em busca de fortalecer a autonomia e o desenvolvimento socioeconômico das marisqueiras, um conjunto de ações integradas visa promover o empoderamento e a geração de renda para essa comunidade. O projeto engloba desde o acompanhamento individualizado com equipe multidimensional, passando por rodas de conversa para entender suas necessidades e potencialidades, até a capacitação em cultivo de marisco, oficinas de gastronomia e empreendedorismo, mentorias para a criação de negócios e a formação de uma cooperativa. Em parceria com a Universidade, pesquisas e estudos garantem a aplicação de práticas sustentáveis e o desenvolvimento de soluções inovadoras, visando garantir o futuro da comunidade e a valorização da atividade marisqueira.

- Atendimento mensal com equipe multidimensional
- Rodas de conversa para mapear e entender as necessidades das marisqueiras
- Capacitação sobre o cultivo do marisco
- Oficinas na área de gastronomia e empreendedorismo
- Mentorias e apoio para criação de pequenos negócios/ cooperativa
- Parceria com a Universidade para a produção de pesquisa

RESULTADOS ESPERADOS:

A iniciativa prevê ações estratégicas que impactam diretamente a vida das marisqueiras, com resultados mensuráveis em áreas chave como a redução da insegurança alimentar, a expansão do empreendedorismo feminino, a melhoria das condições de trabalho e a pesquisa e inovação para o desenvolvimento de novos usos para os resíduos do marisco.

De maneira detalhada, estes são os resultados esperados pelo projeto:

- diminuição da insegurança alimentar – medida através da EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar);
- desenvolvimento do empreendedorismo feminino relacionado a comercialização do marisco;
- melhoria das condições de trabalho por meio da capacitação e implementação de metodologias de cultivo do marisco;

- pesquisa e inovação para o desenvolvimento de novos usos e destinação dos resíduos do marisco (sobretudo para insumos para construção de moradias dignas);

ATORES ENVOLVIDOS:

O principal ator envolvido nesse projeto é a própria comunidade de Vila Geny, mais especificamente as marisqueiras e pescadores. O próprio Instituto Dara como implementador do projeto, além da Vale, financiadora, comprometida publicamente com a meta de apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza.

A prefeitura de Itaguaí, através das secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Desenvolvimento Econômico e Obras e Urbanismo também é um importante ator deste projeto.

Outras empresas da região também podem ser importantes stakeholders e financiadores do projeto, como Porto Sudeste, MRS, entre outros.

Universidades e pesquisadores da região, como a Rural, além de outras que já estamos envolvendo neste trabalho (UFF e FioCruz).

Além disso, agentes de desenvolvimento local como SEBRAE, também podem ser importantes parceiros para o desenvolvimento desse projeto.

RISCOS ENVOLVIDOS:

O projeto enfrenta desafios complexos que exigem atenção e planejamento. A presença da milícia na região, por exemplo, impacta a segurança e a operação do projeto, necessitando de ações específicas para garantir a segurança dos envolvidos. Mudar atitudes e percepções da população, respeitando a cultura local, é crucial para a receptividade e o sucesso das iniciativas, exigindo uma abordagem sensível e inclusiva, garantindo que as soluções sejam criadas de maneira coletiva e comunitária. Assegurar a viabilidade financeira do projeto, por meio da captação e gestão eficiente dos recursos, é fundamental para sua implementação e sustentabilidade. Por fim, caso necessário, a obtenção das certificações e licenças necessárias para a produção de alimentos, incluindo a garantia do cumprimento das normas sanitárias, é essencial para a segurança e a qualidade dos produtos e serviços ofertados.

BIBLIOGRAFIA

MOREIRA, Ana Virgínia do Nascimento. 2020. Os conceitos de risco e vulnerabilidade social na Política Nacional de Assistência Social no Brasil. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/39835>. Acesso em 07 out.2024

BARROS, Ricardo Paes; HENRIQUE, Ricardo e MENDONCA, Rosane. Desigualdades e Pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável., textos para discussão n. 800, Rio de Janeiro, 2009.

CODES, Ana Luiza Machado de. A Trajetória do Pensamento Científico Sobre Pobreza: Em Direção a Uma Visão Complexa. No. 1332. 2008.

GODINHO, I.C., Pobreza e desigualdade no Brasil: um desafio para as Políticas sociais. Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos, CODE, IPEA, 2011

ROCHA, S. Pobreza no Brasil, afinal de que se trata? RJ FGV, 2003, p. 166/170.

Maceió Inclusiva. (2023). Página inicial. [Maceió]: [Data de acesso]. Disponível em: <https://maceioinclusiva.iabs.org.br/>. Acesso em: 03 set. 2024